



## EDITORIAL

Começámos em janeiro deste ano o 25º aniversário da Fundação Jorge Álvares, assinalando-o com o lançamento de um novo logotipo da Fundação que foi apresentado no Casal de S. Bernardo, em Alcainça, aos membros dos órgãos sociais, aos nossos parceiros, aos nossos fornecedores, incluindo aos Bancos com quem trabalhamos, e aos nossos amigos, durante um lanche que realizámos no Dia de Reis. Igualmente apresentámos o novo grafismo do cabeçalho da newsletter da Fundação.

As reações que temos tido ao novo logotipo da Fundação têm sido muito positivas, não só durante a referida reunião em Alcainça, como também pelas manifestações que temos vindo a receber de felicitações por esta iniciativa.

Este mês de fevereiro é marcado pelas maiores festividades do calendário chinês, o início do Novo Ano Lunar que terá lugar no próximo dia 10 de fevereiro. Este ano está associado ao signo do Dragão.

Pedimos à Professora Doutora Wang Suoying, membro do Conselho Consultivo da Fundação, para nos preparar um texto para o artigo de Opinião sobre as expectativas que podemos ter de um ano do signo do Dragão. Igualmente lhe pedimos que nos falasse sobre o Festival das Lanternas, que faz também parte destas festividades. Agradecemos-lhe mais uma vez a pronta disponibilidade para colaborar na newsletter da Fundação.

Da imprensa portuguesa de Macau fizemos um levantamento das notícias mais relevantes referentes às perspetivas que estas festividades terão na RAEM, sobretudo em número esperado de visitantes.

Em Portugal, a Fundação Jorge Álvares participará no habitual convívio organizado pela Casa de Macau, num restaurante da Capital. Iremos também participar noutros eventos em Lisboa e Porto, organizados com o apoio da Embaixada da China para a comunidade chinesa a viver em Portugal.

Uma palavra de felicitações à nossa Curadora Pansy Ho por ter sido mais uma vez incluída na lista das Mulheres do Ano da China pela sua afirmação como empresária de sucesso.

A todos os membros dos órgãos sociais da Fundação Jorge Álvares, aos nossos parceiros e aos nossos amigos votos de um Excelente Ano do Dragão!!!!

Maria Celeste Hagatong  
Presidente da Fundação Jorge Álvares



---

## NOTÍCIAS E DESTAQUES

### Lanche de Dia de Reis em Alcaíça – apresentação da nova imagem da FJA



Teve lugar no dia 5 de janeiro, na propriedade da FJA do Casal de S. Bernardo, em Alcaíça, um lanche por ocasião da Quadra Natalícia, particularmente do Dia de Reis.

O encontro reuniu membros de todos os órgãos sociais da FJA – Conselho de Curadores, Conselho de Administração, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, e ainda representantes de instituições parceiras, tais como

a Câmara Municipal de Mafra, representada pelo seu Presidente, Eng.º Helder Sousa Silva, e o Vereador da Educação e Cultura, Dr. José Felgueiras, e a Fundação Casa de Macau, representada pelo Presidente da Direção, Prof. Doutor Álvaro da Rosa, Administradores Dr. Rui Madaleno e Mestre Joaquim Ng Pereira, e Diretor Executivo, Dr. Mário Matos dos Santos, e ainda colaboradores dos serviços de contabilidade, da RTP, da banca, da newsletter e de outras instituições de serviços prestados.

A Presidente da FJA, Dra. Maria Celeste Hagatong, fez um breve ponto da situação do trabalho desenvolvido em 2023, que permitiu o cumprimento integral do Plano de Atividades aprovado, tendo agradecido a todos, individualmente, a inestimável colaboração prestada nos diversos setores de atuação.

O Administrador Dr. Rui Soares Santos fez por seu lado uma sucinta apresentação da nova imagem externa da Fundação, desenvolvida no contexto do 25.º aniversário da FJA, entretanto detalhadamente apresentada na newsletter de janeiro, e que incluiu um novo logotipo e cabeçalho da newsletter.

---

## Almada no Rota do Oriente



No mês de fevereiro:

Conferência: “Macau na rota de Fernão Mendes Pinto”

Dia 20 (sábado) – das 18h00 às 19h30

Oradores – Ana Paula Laborinho e Rui Loureiro

Moderador - Alexandre Flores

Sinopse - entre outubro de 2023 e maio de 2024, o Centro Cultural Fernão Mendes Pinto, no Pragal, Almada, acolhe o projeto “*Almada na Rota do Oriente*” cujo programa inclui conferências (Literatura, História, Sociologia, Etnografia), espetáculos de Música, Cinema, exposições (Pintura, Fotografia, instrumentos de música) e Gastronomia, enquadrado pela Associação Almada Mundo, em parceria com a União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal, Cacilhas e a Escola Secundária Fernão Mendes Pinto.

O projeto, que conta com o patrocínio e apoio institucional da FJA, inclui igualmente uma extensão de interação com as escolas e as bibliotecas escolares e municipais que se irá construindo e consolidando ao longo dos oito meses do seu desenvolvimento.

[Consultar programa](#)

---

## 45.º aniversário do restabelecimento de relações diplomáticas entre Portugal e a RPC



No contexto do restabelecimento das relações diplomáticas entre Portugal e a RPC, ocorrido em fevereiro de 1979, a convite da Embaixada da RPC, a Presidente da FJA, Dra. Maria Celeste Hagatong, e o Curador e último Governador de Macau, General Vasco Rocha Vieira, marcaram presença no Porto de Honra comemorativo da efeméride, que teve lugar na Sala D. Maria II da Assembleia da República, no dia 11 de janeiro.

A iniciativa da celebração coube ao Grupo Parlamentar de Amizade Portugal-China e à Embaixada da RPC em Lisboa.

---

### Pansy Ho – na lista das Mulheres do Ano da China Women' s News



A Curadora da FJA e empresária de sucesso de Macau e Hong Kong, Pansy Ho, foi, na qualidade de Diretora-executiva da MGM China, incluída na lista das Mulheres do Ano da China Women's News, distinção que recebe pela segunda vez. A publicação refere-se a Pansy Ho como tendo levado o grupo a tornar-se uma das primeiras empresas de Hong Kong a cooperar com empresas estatais do continente e como tendo criado a maior marca de navios de passageiros de alta velocidade do mundo.

---

### FJA representada nas Festividades do Ano do Dragão



na Câmara Municipal do Porto

No contexto das festividades no Ano Novo Chinês, o Ano do Dragão, e no ano em que se comemoram os 45 anos do restabelecimento das relações diplomáticas entre Portugal e a

República Popular da China, tem lugar no dia 2 de fevereiro, na Câmara Municipal do Porto, um conjunto de iniciativas alusivas a estas duas importantes datas.

O programa tem início com uma conferência sobre as relações Portugal-China, com intervenções do Prof. Doutor Pedro Jordão e da Presidente da FJA, Dra. Maria Celeste Hagatong, e moderação do Prof. Doutor António Queirós.

O restante programa, para além de discursos do Embaixador da República Popular da China, Embaixador Zhao Bentang, do Presidente da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, Dr. António Noronha e da Presidente da Delegação Económica e Comercial de Macau, Dra. Lúcia Santos, integra a inauguração de uma exposição de fotografias subordinada ao tema “Uma Rota e um Caminho”, e é encerrado pelo Presidente da Câmara Municipal do Porto, Dr. Rui Moreira.

À noite tem ainda lugar, em Vila do Conde, um espetáculo no Cineteatro e um jantar no restaurante chinês locais.



### **da Casa de Macau de Lisboa**

A FJA marcará presença no habitual almoço de Ano Novo Lunar promovido pela Casa de Macau, no dia 11 de fevereiro, num restaurante de Lisboa.



### **promovidas pela Embaixada da China e pela comunidade chinesa em Portugal**

- Celebração "Ano Novo Chinês 2024": Dança do Dragão e Porto de Honra na Câmara Municipal de Lisboa, no dia 9 de fevereiro.

- Espetáculo "Feliz Ano Novo Chinês 2024": atuações de artistas chineses e portugueses como Zheng Yong, João Mendonza, Ashley Chui, Fernando Pereira, etc., e também espetáculos da Orquestra de Macau e da comunidade chinesa em Portugal. No Salão Preto e Prata do Casino do Estoril, no dia 12 de fevereiro.

---

## Festividades chinesas – O Festival das Lanternas



A Festa da Lanterna ou o Festival das Lanternas é no dia 15 do primeiro mês lunar e calha este ano no dia 24 de fevereiro. Trata-se da primeira lua cheia no ano lunar, representando o outro ponto alto e também o fim das atividades festivas do Ano Novo. Após a Festa da Lanterna, os agricultores começam a preparar a semeadura primaveril.

Tem uma história de mais de dois mil anos, a partir da Dinastia Han (206 a. C.-220). Como o seu nome indica, é uma festa com mais atividades noturnas. Era costume pendurar nas ruas lanternas de todas as formas, cores, motivos e materiais, para as pessoas apreciarem e em muitas lanternas estavam escritas adivinhas para as pessoas encontrarem a solução. A exposição das lanternas era acompanhada de danças, músicas, acrobacias, óperas e feiras, e a partir de Tang também de fogos de artifício. Todas as dinastias valorizavam essa festa dedicando-lhe, para atividades festivas, 1 dia na dinastia Han, 3 dias na dinastia Tang (618-907), 5 dias na dinastia Song (960-1279) e 10 dias na dinastia Ming (1368-1644), entre o dia 8 e o dia 17 de janeiro lunar. Na última dinastia Qing (1644-1911), o período celebrativo voltou a ser 3 dias, mas numa escala maior e com mais animação, introduzindo dança de leão, dança de dragão, andar de perna-de-pau, etc. Tudo isso se transmite até hoje em dia.

Nas danças do leão, normalmente um leão é representado por duas pessoas. Debaixo da capa de leão, uma pessoa faz a parte de cabeça e patas dianteiras e a outra, a parte de corpo e patas traseiras. Um guerreiro brinca com o leão (ou os leões) com uma bola e este(s) sobe(m), desce(m), salta(m), levanta(m)-se, deita(m)-se... praticando mil movimentos ao ritmo das batidas do tambor e gongos, perseguindo a bola. No filme "Trança Feiticeira", primeiro filme de Macau com elenco composto de atores chineses (Ning Jing e outros) e portugueses (Ricardo Carriço e outros) há uma cena que mostra bem a dança do leão na noite da Festa da Lanterna.

Na língua chinesa, a Festa da Lanterna chama-se *Dengjie*, ou mais vulgarmente, *Yuanxiaojie*. O primeiro nome vem do facto de pendurarem e apreciarem as lanternas, pois o ideograma *deng* significa exatamente lanterna. O segundo nome significa literalmente “primeira noite”, no sentido de “primeira noite da lua cheia”, pois em chinês, *yuan*/primeiro é homófono de *yuan*/redondo, termo este que é associado à lua cheia (redonda), símbolo da reunião familiar. É indispensável servir-se nesse dia de *tangyuan*, um bolo redondo feito de farinha de arroz glutinoso com recheio normalmente doce, cozido em água, *tang*, para simbolizar a reunião familiar. Com o tempo, *tangyuan* passou a chamar-se *yuanxiao*, sendo hoje em dia esta palavra não só o nome da festa como também o nome da comida.

A Festa da Lanterna é também um festival romântico, considerado o Dia dos Namorados da China. Nas dinastias, as raparigas não estavam autorizadas a sair livremente de casa para passeios, mas durante a Festa da Lanterna sim, para poderem apreciar lanternas, pelo que tinham chances e sorte de conhecer outras pessoas, ganhando amizades e até amor, histórias estas que são relatadas por poemas e óperas. Hoje em dia é uma prática geral que os namorados combinam uma saída nesse dia.

Texto da Prof. Doutora Wang Suoying, membro do Conselho Consultivo da FJA

---



## OPINIÃO



### O Ano do Dragão

*Wang Suoying, Doutorada em Linguística pela Universidade Nova de Lisboa e investigadora do seu Centro de Linguística, vive em Portugal desde 1991; membro do Conselho Consultivo da FJA, Professora Auxiliar aposentada de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro*

Chegará finalmente o tão esperado Ano do Dragão, no dia 10 de fevereiro. Sendo o único animal mitológico dos 12 animais que designam os anos lunares, o dragão é muito apreciado e valorizado pelo povo chinês.

Na Antiguidade remota, as diversas tribos no território chinês adotaram para o seu totem diversos animais - cavalo, serpente, peixe, entre outros. Mais tarde, as tribos unificaram-se e para o seu novo totem, a tribo unificada tirou um pouco de cada um desses animais, inventando um animal mais poderoso, “dragão”, único no mundo, que tinha a capacidade de andar, nadar, voar e mandar nas nuvens e chuvas. A imagem do dragão original era mais simples, baseada na serpente. As descobertas arqueológicas mostram mais de uma dezena de objetos com alguma(s) das características do dragão datados de há mais de 3600 anos sendo o mais antigo de 8000 anos. Com o tempo e a evolução, essa imagem foi-se aperfeiçoando, ficando na dinastia Ming (1368-1644) com cabeça de boi, chifre de veado, barbas de carpa, corpo de boa, pescoço de serpente, escamas de peixe, garras de águia, olhos de camarão e palmas de tigre.

O dragão representa várias interpretações do simbolismo na cultura chinesa:

1. Simboliza a Nação Chinesa. Os chineses autodenominam-se “descendentes do dragão”. Sempre que lemos expressões como “dragão no Oriente”, podemos afirmar que se refere à China. Até a letra de uma canção famosa diz: “No extremo Oriente há um Dragão e o seu nome é China / No extremo Oriente vive um povo e todos desse povo são descendentes do Dragão / Tendo olhos pretos, cabelos pretos e pele amarela, são e sempre serão descendentes do Dragão.” Quando publicámos, eu e a Ana Cristina Alves, dois livros sobre a cultura chinesa, escolhemos mesmo o dragão para representar a China, sendo os títulos *Contos da Terra do Dragão* e *Mitos e Lendas da Terra do Dragão* (Caminho), ambos incluídos no Plano Nacional de Leitura.

2. Simboliza o imperador das dinastias chinesas. Existem imensas expressões em que o elemento “dragão” é, sem exceção, sinónimo de “imperador”: cadeira do dragão = poltrona do imperador / cama do dragão = cama do imperador / túnica do dragão = túnica do imperador / filho(s) do dragão = filho(s) do imperador / corpo do dragão = corpo ou saúde do imperador / rosto do dragão = rosto do imperador. Aliás, nas dinastias, o imperador era o único que podia utilizar objetos em forma de dragão ou com desenhos de dragão.

3. Simboliza o que é bom e nobre. O famoso provérbio *wangzi-chenglong*, literalmente “desejar que o filho seja o dragão” exprime exatamente a vontade de todos os pais chineses, que desejam que o filho seja alguém na vida, com grandes sucessos.

4. Torna-se uma mascote favorita do povo chinês. Tanto as danças do dragão no Ano Novo Chinês e na noite da Festa da Lanterna como a corrida de barcos-dragão na Festa do Barco-

Dragão exprimem precisamente o gosto do povo chinês por esse animal mitológico. Na dança do dragão, este é feito de bambu, madeira, pano ou papel e é bastante comprido, pelo que são precisas muitas pessoas para fazer dançar o dragão.



Dança do dragão



Corrida de barcos-dragão

Por ser um animal tão apreciado pelos chineses, o signo de dragão é também desejado pelos pais chineses, isto é, muitos pais querem o signo de dragão para os filhos. Dum modo geral, os nativos de dragão são física e espiritualmente fortes, cheios de energia, vigor e autoconfiança; têm ambições nobres, personalidade franca, capacidade de liderança e muita sorte; não gostam de fofocar nem de comportamentos hipócritas; não têm medo de dificuldade e desejam alcançar a perfeição em tudo.

Mas há coisas que têm de se saber: o dragão é um animal muito vigoroso mas também muito instável. Normalmente, os anos do Dragão têm sempre instabilidade. Cito como exemplo o ano de 1976 em que na China caiu uma chuva de meteoritos rara pesando a maior peça 1,770 kg, houve um grande terramoto e faleceu Mao Tsé-tung.

A instabilidade gera desafios e chances. O ano 2024 é do dragão de madeira. A madeira representa a vida e produz fogo. Os conflitos podem subsistir, mas ficamos alertados e preparados para lidar com conflitos, enfrentar desafios e aproveitar oportunidades, empenhados em construir a paz mundial e alcançar o sucesso pessoal no ano do dragão.

---

## IMPREENSA



[AUTOCARROS  
CHINESES LIDERAM  
VENDAS NO  
MERCADO  
PORTUGUÊS](#)

Fonte: Revista Turbo



[ANO NOVO HO IAT  
SENG PROMETE  
MANTER  
ESTABILIDADE  
SOCIAL](#)

Fonte: Jornal Hoje  
Macau





[MARIA HELENA DO CARMO E ESTÓRIAS DE AMOR EM MACAU](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[JORNALISTA JOÃO BOTAS DESCOBRE DIÁRIO INÉDITO COM CERCA DE 200 ANOS](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[DÓCI PAPIACÁM DI MACAU: TRÊS DÉCADAS DE CONTINUADOS SUCESSOS](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[INSTITUTO CULTURAL ESTÁ A TRADUZIR OBRA EMBLEMÁTICA DE FERNANDO PESSOA](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[CONGRESSO NA RAEM ASSINALA MEIO MILÉNIO DE CAMÕES](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[UNIVERSIDADE DE MACAU TERÁ MAIS UM CAMPUS EM HENGIN](#)

Fonte: Jornal Ponto Fina



[JOCKEY CLUB VAI FECHAR PORTAS A 1 DE ABRIL](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[PLANO DE SALVAGUARDA PRETENDE “REDUZIR” TRÁFEGO NO CENTRO HISTÓRICO](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



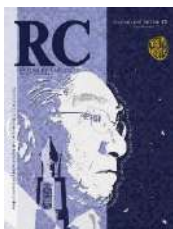
[GOVERNO PLANEIA RECORRER A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA ANALISAR QUEIXAS DA POPULAÇÃO](#)

Fonte: Jornal Ponto Final



[ANO NOVO LUNAR - MARCHA DA MADRAGOA VAI PARTICIPAR NA PARADA](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[REVISTA DE CULTURA | HENRIQUE DE SENNA FERNANDES EM DESTAQUE](#)

Fonte: Jornal Hoje Macau



[SEGUNDA FASE DE CORREDOR VERDE ARRANCA NO FINAL DESTE ANO](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[ESPERADOS 120 MIL VISITANTES POR DIA NO ANO NOVO LUNAR – MIL ARTISTAS VÃO ANIMAR PARADA DO ANO DO DRAGÃO](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[ORGANIZAÇÃO ESPERA QUE “NOVAS GERAÇÕES” “ABRACEM” ENCONTRO DOS MACAENSES](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[CAMÕES NA CHINA: TRADUÇÕES E ESTUDOS](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[JOANA BARRIOS VAI DAR A CONHECER GASTRONOMIA DE MACAU EM PORTUGAL](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[HO IAT SENG QUER VER MACAENSES A EVOLUIR “EM TODAS AS VERTENTES”](#)

Fonte: Jornal Tribuna de Macau



[MACAU OFERECE VIAGEM GRATUITA DE AUTOCARRO E DE BARCO PARA VISITAS INTERNACIONAIS](#)

Fonte: Jornal Ponto Final

**Fundação Jorge Álvares**

Rua Castilho, 39 (Edif. Castil) - 11º Andar - Letra I, 1250-068 Lisboa

Portugal

Está a receber este email porque faz parte dos nossos contactos

[Cancelar subscrição](#)